

## **PRÊMIO GOVERNADOR MÁRIO COVAS**

### **Relatório Descritivo**

#### **IDENTIFICAÇÃO**

**Título:** O currículo escolar de nível técnico em laboratório: práticas de gestão escolar do Centro Paula Souza.

**Nome da instituição envolvida:** Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Governo do Estado de São Paulo.

**Órgão/ Coordenador/ Grupo/ Centro/ Núcleo/ Unidade Administrativa:** Unidade de Ensino Médio e Técnico/ Grupo de Formulação e Análises Curriculares.

**Nome do responsável pela inscrição:** Almério Melquíades de Araújo – Coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza.

**Nome dos integrantes da equipe:** 1. Soely Faria Martins – Diretor de Departamento do Grupo de Formulação e Análises Curriculares, responsável pela Gestão do Laboratório de Currículo.

2. Fernanda Mello Demai – Diretor de Divisão - Responsável pelos Cursos Técnicos em parceria com as empresas e pelo acompanhamento da implantação de novos currículos escolares.

3. Maria José Grandó Rovai – Corresponsável pelo acompanhamento da implantação dos cursos e membro da gestão do Laboratório de Currículo.

4. Arlene Iacovone – Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

5. Marcio Prata, Ayrton Motoyama, Levy Motoomi Takano – Responsáveis pela infraestrutura administrativa (elaboração de documentos administrativos, publicações e ambientação eletrônica dos planos de curso).

6. Andréa Marquezini – Responsável pela definição dos padrões de laboratório, atualizados para todos os currículos escolares que passaram pelo Laboratório de Currículo.

**Categoria:** Inovação em Gestão Pública.

#### **DESCRIÇÃO GERAL DA INICIATIVA**

O Laboratório de Currículo teve início em 1999. Entendemos aqui por “Laboratório de Currículo” o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional de nível técnico. Definimos currículo escolar como sistematização dos conteúdos educativos planejados para um curso, de acordo com as filosofias subjacentes a determinadas concepções de ensino, de educação e de cultura, conforme as diretrizes legais; estaduais e federais. Foi idealizado pelo Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, e a Gestão do Laboratório de Currículo ficou

a cargo da Prof<sup>a</sup> Soely Faria Martins; a gestão referente aos cursos desenvolvidos em parceria com a Prof<sup>a</sup> Fernanda Mello Demai.

Com a publicação da Lei 9394/96 e do Decreto Federal nº 2.208, de 17 de abril de 1997, que, em seu artigo 7º, estabeleceu: “para a elaboração das diretrizes curriculares para o ensino técnico, deverão ser realizados estudos de identificação do perfil de competências necessárias à atividade requerida, ouvidos os setores interessados, inclusive trabalhadores e empregados”.

Nessa perspectiva, torna-se imperativa uma fina sintonia da educação profissional com o mundo do trabalho, não só para a atualização de conteúdos mas, principalmente, para a detecção de problemas nos processos produtivos e no planejamento de soluções, ponto central na construção de capacidade empreendedora profissional.

Os currículos da educação profissional de nível técnico foram organizados por áreas profissionais, incluindo as respectivas caracterizações, competências profissionais gerais, competências específicas e carga horária prevista para cada habilitação. Foram, também, organizados cursos de especialização de nível técnico, vinculados a determinada habilitação profissional, sempre para dar atendimento às demandas do mercado de trabalho.

O projeto vem sendo trabalhado até a presente data, sempre na tentativa de incluir em sua organização experiências que irão torná-lo cada vez mais eficiente e eficaz. Todos os cursos ofertados pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza são reelaborados a cada 3 (três) ou a cada 4 (quatro) anos.

Com a publicação do Parecer CNE/ CEB nº 11/ 2008 e da Resolução CNE/ CEB nº 03/ 2008, que disciplinou a instituição e a implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio nas redes públicas e privadas de Educação Profissional, o projeto do Laboratório de Currículo teve que adequar todos os cursos às novas regulamentações.

### **Resumo do Projeto**

Trata-se de um projeto de elaboração, de reelaboração e de atualização curricular, para atender às exigências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, os princípios educacionais da L.D.B e o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC. O currículo deverá difundir os valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, o respeito ao bem comum, à ordem democrática e preparando para o trabalho.

### **Características do Projeto**

A elaboração ou a reelaboração curricular dará atendimento ao proposto pelos doze eixos tecnológicos, as denominações apresentadas pelo Catálogo Nacional dos

Cursos Técnicos. Para dar atendimento às peculiaridades regionais, serão organizados currículos com diferentes linhas formativas. Serão, também, elaborados cursos de Especialização Profissional Técnica, de acordo com os itinerários formativos intencionalmente planejados pelas Unidades de Ensino que oferecem o curso ao qual a especialização esteja vinculada. Serão organizados também os cursos técnicos articulados ao ensino médio. A articulação é a nova forma de relacionamento entre a Educação Profissional e o Ensino Médio. A forma integrada será oferecida a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com uma única matrícula. O curso integrado deverá assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas.

Fontes de consulta para a elaboração dos currículos:

- Lei Federal nº 9394/96 e suas alterações;
- Resolução CNE/ CEB nº 04/94 atualizada pela Resolução CNE/ CEB nº 01/2005;
- Parecer CNE/ CEB nº 16/99;
- Indicação CEE nº 08/2000;
- Decreto Federal nº 5154/2004;
- Parecer CNE/ CEB nº 11/2008;
- Resolução CNE/ CEB nº 03/2008;
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN);
- Parecer CNE/ CEB nº 39/2004;
- Resolução CNE/ CEB nº 04/2010;
- Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002;
- Pesquisa no Mercado de Trabalho.

### **Justificativa**

O Laboratório de Currículo, ao construir os currículos dos cursos de Educação Profissional oferecidos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, propõe um perfil profissional que atenda às exigências do mercado de trabalho, ou seja, formar um profissional não somente com o domínio de competências técnicas, mas que apresente capacidade crítica e analítica, espírito empreendedor e capacidade para resolver problemas novos e estabelecer convivência democrática.

### **Objetivos**

A elaboração dos planos de curso é feita levando-se em consideração os seguintes objetivos:

- promover adequação do perfil dos alunos às práticas de recrutamento correntes no mercado de trabalho;
- valorizar componentes curriculares relacionados ao desenvolvimento de competências comportamentais;

- possibilitar aos alunos, ainda durante o seu processo de formação, a vivência de situações que se concretizem na perspectiva dos futuros empregadores;
- utilizar metodologia que propicie o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas novos, comunicar ideias, tomar decisões, ter iniciativa, ser criativo, ter autonomia intelectual e representar as regras de convivência democrática;
- desenvolver a educação profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento de atividades para a vida produtiva;
- possibilitar o atendimento das necessidades dos trabalhadores na construção de seus itinerários individuais que conduzem a níveis mais elevados de competências profissionais;
- desenvolver as competências profissionais do técnico, através da ação conjunta de seus profissionais do mundo do trabalho e profissionais da educação;
- possibilitar a avaliação, o reconhecimento e a certificação adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e conclusão dos estudos.

## **Metodologia**

Na formulação das propostas curriculares, é importante consultar diferentes fontes de informação, para que atenda aos interesses dos alunos, da equipe escolar, do setor produtivo e da sociedade.

O desenvolvimento do Laboratório de Currículo passa por três momentos, que envolvem as seguintes fases:

### **1º momento**

- Levantamento dos Cursos Técnicos que estão implantados e em funcionamento a 3 (três) ou 4 (anos) e os cursos inéditos, propostos pelas unidades escolares ou por outras instituições, para dar atendimento a uma demanda específica do mercado de trabalho.
- Organização da equipe de coordenação da reelaboração ou elaboração do novo currículo. Esta equipe é constituída do coordenador e de 3 (três) ou 4 (quatro) especialistas que podem ser docentes das unidades escolares ou representantes das empresas envolvidas no curso.

O projeto será desenvolvido por meio de reuniões com o coordenador e os especialistas e com a participação a distância dos docentes das unidades escolares em que esses colaboradores estão lotados, ou com a contribuição dos responsáveis da área de recursos humanos das empresas que têm relação com os profissionais que serão formados seguindo o seguinte roteiro:

- a) identificação das ocupações relativas à habilitação profissional (CBO – Classificação Brasileira de Ocupações, pesquisas junto ao setor produtivo, diretrizes curriculares, profissões regulamentadas e suas regulamentações).
- b) definição do perfil de conclusão da habilitação profissional e das qualificações (quando for o caso), seleção das áreas de atividades, observando a pertinência e a contemporaneidade do perfil de conclusão, utilizando como referências a Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho, os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio, e os Referenciais Curriculares para o Ensino Técnico (até 2008) e, mais recentemente, após 2008, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, bem como pesquisa no setor produtivo. (Capítulo 3);
- c) definição da organização curricular, estrutura, itinerário formativo, enfoque pedagógico do currículo dos componentes curriculares, competências, habilidades e bases tecnológicas para dar atendimento ao perfil proposto (Capítulo 4);
- d) identificação das instalações e equipamentos necessários para implantação do curso – infraestrutura (Capítulo 7);
- e) definição dos requisitos de titulação docente para atuação no curso, (Capítulo 8);
- f) definição da síntese de competências que constarão dos históricos escolares dos concluintes e que compõem uma publicação impressa e online do CPS.

Após a conclusão de cada item, o material é enviado via e-mail para o setor de gestão do Laboratório de Currículo, que fará leitura crítica e, sendo necessário, proporá alterações ou correções.

Todo ano é elaborado um calendário para a entrega dos capítulos de cada Plano de Curso.

Como exemplo, segue o calendário elaborado para a efetivação do projeto em 2011.

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Data inicial</b>	<b>Data final</b>
1. Definição dos colaboradores	18-11-2010	03-12-2010
2. Inclusão dos projetos dos colaboradores (docentes) no <i>Site</i> HAE, horas-atividade específicas, a serem pagas para colaboradores	18-11-2010	31-12-2010
3. Entrega da descrição do perfil, das atribuições e das atividades dos módulos I, II e III (e IV, quando o curso possuir 4 módulos)	10-03-2011	20-04-2011
4. Entrega da relação das Instalações e Equipamentos	01-02-2011	08-07-2011
5. Entrega do módulo I (rol de competências profissionais, habilidades e bases tecnológicas) ou da 1ª série, em caso dos cursos integrados.	29-04-2011	31-05-2011

6. Entrega do módulo II (rol de competências profissionais, habilidades e bases tecnológicas) ou da 2ª série, em caso dos cursos integrados.	01-06-2011	08-07-2011
7. Entrega do módulo III (e do módulo IV, quando o curso possuir 4 módulos - (rol de competências profissionais, habilidades e bases tecnológicas), ou da 3ª série, em caso dos cursos integrados. e da justificativa do curso	01-08-2011	22-09-2011
8. Entrega da matriz curricular, incluindo cargas horárias teóricas e práticas em laboratório.	01-09-2011	22-09-2011
9. Entrega das Titulações para Docência	03-10-2011	21-10-2011
10. Entrega da listagem de competências profissionais que constarão do histórico escolar dos alunos concluintes (Síntese de Competências)	01-11-2011	30-11-2011
11. Apresentação do currículo escolar para as unidades escolares	01-11-2011	30-11-2011

### **2º momento:**

A equipe que reformulou ou organizou o Plano de Curso faz sua apresentação para as Unidades Escolares que já oferecem a referida habilitação ou especialização e para as escolas que pretendem solicitar implantação e funcionamento do referido curso.

No caso dos cursos novos, desenvolvidos em parceria com outras instituições, inclusive com o setor produtivo, os currículos escolares são apresentados a essa clientela específica e também ao conjunto de Escolas Técnicas do Centro Paula Souza.

São convidados para a apresentação o diretor da escola, o coordenador pedagógico e o coordenador de área.

Na apresentação, são relacionados os indicadores que levaram à reformulação ou à construção do currículo.

Após a apresentação, os participantes de reunião poderão fazer sugestões de inclusão, exclusão e/ou alteração da proposta apresentada. As sugestões pertinentes e aprovadas pela maioria serão incorporadas ao Plano de Curso.

### **3º momento:**

O Plano de Curso, depois da apresentação, é enviado para a Equipe de Gestão do Laboratório de Currículo para organizá-lo, incluindo todos os capítulos que deverão constar do referido plano, dando atendimento à legislação, assim como o

atendimento ao Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, ou seja:

**Capítulo 1:** Justificativas e Objetivos

**Capítulo 2:** Requisitos de Acesso

**Capítulo 3:** Perfil Profissional de Conclusão

**Capítulo 4:** Organização Curricular

**Capítulo 5:** Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

**Capítulo 6:** Critérios de Avaliação da Aprendizagem

**Capítulo 7:** Instalações e Equipamentos

**Capítulo 8:** Pessoal Docente e Técnico

**Capítulo 9:** Certificados e Diplomas

**Parecer Técnico do Especialista**

**Portarias do Coordenador do Ensino Técnico: Designação da Comissão de Supervisores para Análise do Plano de Curso, Portaria de Aprovação do Plano de Curso**

**4º momento:**

**Objetivo Geral**

Acompanhar a implantação dos cursos que passaram pelo Laboratório de Currículo

**Objetivos Específicos**

1. Identificar aspectos dificultadores e aspectos facilitadores no processo de implantação de cursos elaborados ou reelaborados no Laboratório de Currículo.
2. Sinalizar ações necessárias para garantir o efetivo desenvolvimento do curso.

**Justificativa**

Partindo do pressuposto que somente a elaboração ou a reelaboração curricular não garantem a efetividade do curso, há necessidade de acompanhar a implantação, com o intuito de identificar aspectos dificultadores e aspectos facilitadores relativos ao Plano de Trabalho Docente – PTD – metodologia, utilização de recursos específicos para a habilitação e atuação da equipe responsável na Unidade Escolar, dentro de suas atribuições.

**Aspectos facilitadores e dificultadores**

Na implantação do projeto, tivemos muitas dificuldades, pois estávamos passando de um currículo:

- com foco em conteúdo para uma proposta baseada no ensino por competências profissionais;
- como um conjunto regulamentado de disciplinas para um conjunto integrado e articulado a situações reais com aprendizagens profissionais significativas;
- com controle oficial para geração de competências profissionais gerais
- Tivemos que investir na capacitação docente e na gestão do trabalho pedagógico.
- Os professores antigos desenvolveram seus procedimentos didáticos por meio do desenvolvimento de conteúdo, os professores novos tiveram nas universidades uma formação também conteudista - sendo assim, acabarão por desenvolver suas atividades didáticas da mesma maneira.

Com a execução do projeto do Laboratório de Currículo, identificamos a necessidade de investir na capacitação de toda equipe escolar: professores, coordenadores, direção para que todos assumam a nova maneira de conduzir o currículo definindo como todas as ações desenvolvidas dentro da Unidade Escolar, envolvendo a comunidade interna e externa.

Vencemos também a resistência sobre a organização de um curso totalmente tecnicista e incluímos conhecimentos que auxiliam na formação “técnico cidadão”, como preservação do meio ambiente, ética e cidadania organizacional, inglês ou espanhol instrumental, linguagem técnica e terminologia em língua portuguesa, informática, saúde e segurança no trabalho e o trabalho de conclusão de curso (TCC).

### **CARÁTER INOVADOR**

Os cursos são elaborados por uma equipe de especialistas docentes ou membros das empresas, utilizando informações fornecidas pelo mercado de trabalho.

Não existe oferta de cursos antigos ou desatualizados, já que sua reelaboração se dá de 3 (três) a 4 (quatro) anos, com a incorporação de novas tecnologias.

### **RECONHECIMENTO DA INOVAÇÃO**

Todas as unidades escolares pertencentes ou vinculadas ao Centro Paula Souza estão implantando os currículos elaborados ou reelaborados e atualizados de acordo com o desenvolvimento tecnológico, o que gera interesse por parte dos alunos, dos pais, dos professores, dos funcionários administrativos e de toda a comunidade escolar.

Trata-se de um total de 446 unidades escolares, 198 escolas pertencentes ao Centro Paula Souza e 248 unidades escolares referentes aos convênios com a Secretaria da Educação, as Prefeituras e Empresas.

Para 60.300 vagas ofertadas no 1º semestre, houve uma demanda de 208.027 candidatos, que pretendiam se habilitar.



Além disso, podemos citar o fato de que organizamos e disponibilizamos na internet o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência, construído para cada curso que passou pelo processo de Laboratório de Currículo, constituindo-se no instrumento que regulamenta as diretrizes para que a Unidade de Recursos Humanos do Centro Paula Souza aprove os Editais para Concurso Público, organizado pelas Unidades Escolares, assim como determina as condições para atribuição de aulas para os cursos.

## **EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS PÚBLICOS E EFICÁCIA**

O grupo responsável pela definição de laboratórios, atualizados para todos os currículos reformulados ou construídos, elabora as especificações do material e dos equipamentos necessários para equipar os laboratórios. As especificações e a quantidade de material e equipamentos são referência para os pregões realizados para a aquisição dos mesmos, evitando compras individualizadas e desnecessárias.

## **RELEVÂNCIA DO TRABALHO**

Os cursos eram organizados tendo como referência os Pareceres do Conselho Federal ou do Conselho Estadual de Educação. Sua construção do currículo era organizada por disciplinas e, muitas vezes, era limitado à “grade curricular” e algumas ementas. O curso era oferecido por vários anos seguidos sem alteração do seu conteúdo.

Nesta última década, o Centro Paula Souza consolidou suas propostas de Ensino Técnico e de Ensino Médio, que tem como eixo condutor de seus currículos o conceito de competência, nos planos profissional, social e pessoal.

Sendo o trabalho parte integrante da vida, que nos identifica socialmente e, conseqüentemente, influencia todas as nossas relações pessoais, não há como não tê-lo como referência para a educação e, principalmente, para o Ensino Técnico.

De uma forma geral, os conceitos de trabalho e competência balizaram a construção das propostas curriculares, que se contextualizaram a partir dos diferentes níveis de elaboração tecnológica regionais, das estruturas das Etecs e respectivas equipes de professores.

Esta década, também, foi de um grande salto na oferta de cursos/ turmas/ vagas do Ensino Técnico e nas diferentes modalidades:

<b>1º semestre/ 2001</b>	<b>1º semestre/ 2011</b>
Nº de cursos: 46	Nº de cursos: 79
Nº de turmas: 628	Nº de turmas: 1625
Nº de vagas: 24.327	Nº de vagas: 63.791

Fontes: Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Banco de Dados da Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza

Nestes dez anos, a Metodologia para o desenvolvimento do Laboratório de Currículo está sempre sendo atualizada, incorporando novas técnicas de organização, de acompanhamento e de capacitação, inclusive com informatização e disponibilização das informações na internet, conforme pode ser observado nos endereços eletrônicos:

Site oficial do Centro Paula Souza:

<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br>

Site da Unidade de Ensino Médio e Técnico:

<http://www.cpscetec.com.br>

Site do Grupo de Formulação e Análises Curriculares:

<http://labcurriculo.educacao.ws>

**Para o ano de 2011, estão previstas a organização ou a reelaboração dos currículos que iniciaram em 2008, sendo que, para alguns, trata-se da 3ª (terceira) reelaboração:**

Especialização em Java – WR; Técnico em Agrimensura; Técnico em Agricultura; Técnico em Agroecologia; Técnico em Agroindústria; Técnico em Cafeicultura; Técnico em Curtimento; Técnico em Dança; Técnico em Desenho de Construção Civil; Técnico em Design de Interiores; Técnico em Edificações; Técnico em Eletromecânica; Técnico em Enfermagem; Técnico em Farmácia; Técnico em Instrumentação e Equipamentos Industriais; Técnico em Manutenção Automotiva; Técnico em Mecânica – Projetos; Técnico em Marketing; Técnico em Prótese Dentária; Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos; Técnico em Saneamento; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Alternância.

**Currículos iniciados em 2009:**

Técnico em Administração; Técnico em Automação Industrial; Técnico em Hospedagem; Técnico em Informática; Técnico em Informática para Internet; Técnico em Secretariado; Técnico em Segurança do Trabalho.

**Currículos Inéditos (para a Instituição) em construção:**

Especialização em Agricultura Orgânica; Especialização em Composição e Arranjo; Especialização em Dança de Salão; Especialização em Manutenção de Equipamentos Fora de Estrada; Especialização em Moda Inclusiva; Especialização em Produção Cultural; Técnico em Açúcar e Álcool na Modalidade de Alternância; Técnico em Biotecnologia; Técnico em Celulose e Papel; Técnico em Estenotipia; Técnico em Orientação Comunitária; Técnico em Petróleo e Gás; Técnico em

Plásticos; Técnico em Portos; Técnico em Programação de Jogos Digitais; Técnico em Viticultura e Enologia.

**Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio Integradas ao Ensino Médio, que darão ao aluno, após a conclusão do curso, o direito de exercer a profissão de técnico, bem como o prosseguimento de estudos no nível da Educação Superior:**

Técnico em Design de Interiores; Técnico em Edificações; Técnico em Eletrônica; Técnico em Mecânica; Técnico em Meio Ambiente.

**Habilitação que está sendo construída em parceria com a Fundação Gol de Letra:**

Técnico em Esportes e Atividade Física.

## **PROMOÇÃO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

A Sociedade participa quando colabora na organização ou na reorganização dos cursos respondendo às pesquisas informando quais as competências que o técnico deve apresentar ao candidatar-se a uma vaga no mundo profissional.

Outro aspecto é o aumento do número de vagas oferecidas no Ensino Técnico. No entanto, esse expressivo número de vagas não foi suficiente para todos que querem cursar o Ensino Técnico (Processo Seletivo do Vestibulinho de 2011 - inscritos:216.423 e vagas: 63.791).

## **DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS**

A participação das empresas parceiras se dá de duas maneiras, mas sempre com o objetivo de atendimento à sua comunidade:

- são realizados convênios para o oferecimento de cursos que o Centro Paula Souza já oferece;
- para os cursos inéditos, são reunidos profissionais das empresas e técnicos da instituição para identificação das ocupações existentes, sendo curso construído em parceria.

Durante os anos de 2000 a 2011, desenvolvemos parcerias com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com a Prefeitura Municipal de São Paulo e com diversas empresas públicas e particulares:

Metrô, CPTM, SPTrans, CET - Técnico em Transporte Metropolitano sobre Trilhos e Técnico em Transporte sobre Pneus e Trânsito Urbano (2000);

DER – Técnico em Operação Rodoviária (2001);

Sociedade Brasileira de Ciências dos Seguros (SBCS) Técnico em Seguros (2001);

Usinas e Destilarias do Oeste Paulista: Usinas Associadas – UDOP, Usina Alcoazul, Usina Alcoeste, Usina Alcomira, Usina Aralco, Usina Benálcool, Usina Centralcool, Usina Clealco, Usina Destivale, Usina Gasa, Usina Pioneiros, Usina Unialco, Usina Univalem - Técnico em Análise e Produção de Açúcar e Álcool (2001);

FIESP – Técnico em Gestão Ambiental (2001); Produção de Cerâmica Buschinelli, Cerâmica Ltda, CEPASA-Indústria e Comércio de Pisos Ltda, CEPAR Indústria e Comércio de Pisos, Técnico em Cerâmica (2002);

SINDIMOV – Sindicato de Indústria do Mobiliário de São Paulo, FIESP – CIESP, ABIMOVEL – Técnico em Produto de Design de Móveis (2002);

SABESP – Técnico em Sistemas de Saneamento (2003);

UNICAMP – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST – Técnico em Gestão de Assentamentos Rurais (2004);

Usina Alta Mogiana, Metusa – Metalurgia Tuzzi; Carol – Cooperativa de Agricultores da Região de Orândia, Usina Batatais, Venturoso e Valentim, Usina Vale do Rosário - Técnico Instrumentação e Equipamentos Industriais (2005);

Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Associação de Ortopedia Técnica – ABOTEC, Lar Escola São Francisco – Técnico em Órteses e Próteses; Oficina Vertical (2005);

Sindicato das Indústrias de Calçados, Klen Produtos Infantis Ltda, Pampili Ind. Com. Ltda. Técnico em Gestão da Produção de Calçados (2004);

Frigorífico Vangelo Mondelli Ltda, Sadia S.A, Frigorífico Bertin Lins - Técnico em Processamento de Carnes (2004);

Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo, Hospital Geral de Taipas, CRATOD, CONEM – UNIFESP – Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos – (2005);

SINDICOBÍ – Sindicato das Indústrias e Comércio de Ibitinga - Técnico em Desenho de Produtos de Enxovais e Decoração 2006, Secretaria do Estado da Cultura de São Paulo, Prefeitura Municipal de Ipaussu;

Empresa Sotrec S/A – Técnico em Manutenção Eletromecânica e posteriormente Manutenção de Equipamentos Fora de Estrada – (2006);

Prefeitura Municipal de Ourinhos – Técnico em Dança (2007); Sindicato dos Técnicos de Nível Médio do Estado de São Paulo – Especialização Profissional de Instrutor Técnico de Ensino (2007); Secretário de Recursos Humanos do Tribunal de

Justiça – Técnico em Serviços Judiciários (2007); Sindicato dos Cabeleireiros, Barbeiros e Similares de Araçatuba e Região – Técnico em Imagem Pessoal – 2007;

Escola de Música – Centro Cultural de Ourinhos, Conservatório Dramático e Musical – SP, Prefeitura Municipal de Ourinhos – Técnico em Música – (2007); Comissão Municipal de Prevenção de Doenças Aviárias – Técnico em Avicultura (2008); UNESP polo de Itapeva – Técnico Industrial Madeireiro (2008); IBM – Especialização em Java/WR – 2008; Nova América S/A Agroenergia, Zillor S/A – Energia e Alimentos – Técnico em Produção de Cana-de-Açúcar – 2009; Departamento de Estrada de Rodagens – DER (Técnico em Estradas), Capézio do Brasil Osvaldo Cruz – Técnico em Dança Esportiva (2010); ANAC – Manutenção de Aeronaves com os módulos Básico, Célula, Motopropulsor, Aviônicos (2010); Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos – Tatuí – Técnico em Instrumento Musical e Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais (2011); Rede Globo de Televisão – Técnico em Produção de Áudio e Vídeo e Técnico em Multimídia (2011); A Rede Globo de Televisão também é parceira dos Cursos Técnicos na modalidade a distância – Técnico em Administração Empresarial, Técnico em Secretariado e Assessoria, Técnico em Gestão das Pequenas Empresas.

Com a publicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, os cursos foram adaptados a novas nomenclaturas, passando para Técnico em Administração, Técnico em Secretariado e Técnico em Comércio.

Os cursos são oferecidos nas três modalidades: semipresencial, online e aberta. Foram firmados convênios para oferecimento de cursos com a Secretaria da Educação de São Paulo, com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás.

## **POSSIBILIDADE DE MULTIPLICAÇÃO**

Qualquer unidade educacional que ofereça o ensino técnico de nível médio ou de qualquer nível poderá utilizar a Metodologia do Laboratório, garantindo assim, para a sua comunidade, uma maior possibilidade de inclusão no mercado de trabalho.

A aplicação da metodologia é trabalhosa, mas torna-se pragmática e factível, desde que se passe a introjetar os seguintes princípios:

- currículo desatualizado é currículo “morto”;
- somos responsáveis, diante de nossa comunidade, pelo oferecimento de cursos que incorporem as tecnologias mais recentes, na medida do possível.
- os profissionais da educação devem ser constantemente capacitados;
- temos que desenvolver parcerias;

- os cursos oferecidos deverão dar condições para a inclusão no mercado de trabalho;
- a organização de qualquer curso deverá pautar-se pela formação técnica, como também pela formação do cidadão.